

Joem jornalista desaparece

A tragédia que abalou a cidade nas primeiras horas de domingo passado, foi uma dessas coisas que passam pelo mente de todos nós e todos nós não achamos explicação para o acontecido.

Trés vidas em tóda a plenitude da existência são ceifadas, como por encanto, como por uma explosão de luz, inanimado três moços, três vidas de uma só vida, do momento de uma só vontade.

Não vamos mais perturbar a tristeza que jorra em lágrimas, em catadupas, pelas faces desses pais desoladíssimos, dessa mãe desventurada, desses amigos inconsolados.

Vamos sim abrir um parêntese. Não vamos dizer de um todo. Vamos sentir aquilo que a imprensa paulista, sentiu momentaneamente aquela onde uma das infelizes vítimas do destino emprestou o brilho de sua inteligência, o sabor de sua vida de 16, a grandeza de sua personalidade, tão precisa nestes dias de decrepitude geral! Vamos sentir e meditar nas palavras do «Diário de São Paulo», por a voz dos Associados, e o grande anêlo do contrênto desventuroso: Vamos, pois, abrir o parêntese e sentir...

«Profundamente considerados que temos a registrar a morte tragica de um dos nossos mais queridos companheiros, o jornalista Edmundo Scannapico. Vítima de tremenda fatalidade, um acidente de trânsito, perdeu a vida um dos nossos grandes colaboradores, que vinha fazendo no jornalismo de São Paulo uma carreira triunfal. Como reporter dos «Diários Associados», impusera a todo o povo a vivacidade de seu espirito, pela sensibilidade profissional e pelo escrupulo e correção que punha no

cumprimento de suas tarefas.

Como colega, Edmundo Scannapico fizera-se geralmente estimado, não apenas em nossa redação, como também nos círculos de amigos de imprensa paulista, em que já se destacara como um dos jornalistas da nova geração de mais altas possibilidades e de ascendente certa e admirável. Além de reporter dos «Diários Associados» exercia as funções de tesoureiro da Companhia Commercial de São Paulo, Estatuta Direto e, dada a invulgar inteligência de que era dotado, tinha também um largo futuro a sua frente, em qualquer das atividades que a posse de um título de bacharel proporcionava aos espíritos cultos e empenhados.

Contava o nosso prezado companheiro apenas 27 anos de idade. Ingressou nos «Diários Associados» em maio de 1961. Durante mais de quatro anos de trabalho nesta empresa escreveu numerosas reportagens de grande valor social, revelando sempre o seu alto nível técnico e o pleno conhecimento dos assuntos a serem tratados. Era um escritor, preciso e brilhante.

E Pinhal, não se escondeu as suas lágrimas. E nós, os pequeninos da imprensa sertaneja, sentimos um nó se quebra no peito, por um momento, de desespero.

— Eis a vida...

AGRADECIMENTO

Julgamo-nos ao dever de levar a todo uma mensagem e um agradecimento.

A mensagem é de alegria pela obra que Deus acaba de realizar, Alegria que invade o nosso ser. Alegria de que esperamos por um futuro e agora se acha possuidor dele.

Deus se inclinou sobre a nossa terra e deixou extravasar seu amor. Deus-leve mais um coração.

Estimo-me feliz por não me acompanhar. O Senhor oulha por mim, minha pequenina, mais não considere-me em mim maravilhas. Tomou-me dentre os homens, fez-me sacerdote e devolveu-me para o homem e toda a criação.

Agora um agradecimento sem, contudo, esquecer a todo a gratidão que devo, pois ali deve ser perene. Agradecimento de D. Tomás Vaquero, que me acompanhou com paternal carinho e me deu o nome de Altar. Agradecimento ao Revmo. Mons. José Balduino Fucelli, nosso caríssimo Pároco, que me deu o nome de Altar, e me acompanhou em todo o período de formação. Agradecimento aos demais sacerdotes que também colaboraram para a mesma causa. Agradecimento aos Agradecimento aos demais sacerdotes, as Associações parquiais e ao povo em geral, especialmente aos representantes diplomáticos, subscritores e ex. Paulo Torres, representante brasileiro do C.A.G.E.S.I. e de João Avelar dos Bartholomeu, vice-prefeito do Município.

Por último, tomo a liberdade de me referir a todos os meus irmãos de fraternidade. Recei a Deus que muito em breve sua Tábua me Altar do Sacrificio. Mais um filho a ser recebido no C.A.G.E.S.I. e de Deus. A todos gratidão sincera e minha bênção sacerdotal.

Pe. Benedito Mariano

Director: L. MARQUES JUNIOR

HOJE: 8 págs.

Ano XXXV Assinatura anual Cidade: Cr. 2.200 Pinhal, 1.º de agosto de 1965 Assinatura anual - Fone - Cr. 2.200 Administradora e Distribuidora: S. S. O. S. Rua do. Instituto Tecnológico, nº. 2223 N.1.695



Edmundo Scannapico, sua esposa Maria Aparecida Eguñh Scannapico, no dia de seu casamento, tendo ao lado o sr. Guilherme Eguñh Junior. (Ver ampla reportagem na 3.ª página)

Pinhal no mundo internacional

Como foi noticiado, chegaram a Pinhal sabado, dia 24 diversos representantes consules de países amigos, que aqui vieram e convide do sr. Heio V. Leite, prefeito municipal.

A corporação formada do 3.º B.C. da R.P., sediada em Campinas, acompanhada de seus dignos visitantes. Precisamente as 11 horas no convite chegava em frente ao edifício da Prefeitura, onde se aguardava grande massa popular e autoridades do Município.

Incontinenti foram hasteados os pavilhões nacionais dos seguintes países: E.E.U.U., pela srta. Bárbara Shelby; Alemanha, pelo sr. Wolfgang Pfeiffer, (ambos ainda cultuados do nosso país); Japão, pelo fidei de adição do sr. Tadashi Nakagawa; Paraguai, pelo Cel. Frete D'Alva; Bolívia, pelo Cel. Fernando Sartori Rivera (respectivamente antigos militares do Exército); U.R.A.Z.S.S., pelo Marechal do Ar Appel Neto; São Paulo, pelo Capitão Eros Afonso da Cunha, representando o Cel. Divo Barsotti, comandante da F.P.; Pinhal, pelo dr. Frederico B. Pinheiro, representante do sr. Abilio Finheiro, presidente do Legislativo Pinhalense.

A media que as bandeiras eram hasteadas, a banda militar executou o Hino Nacional, atendendo ao jornalista Machado Santana, do cerimonial da solenidade.

Uma salva de palmas cobriu os olhares de admiração da municipalidade de São Manoel da Silva. Uou do prefeito Heio Leite, agradecendo o comparecimento da nossa comitiva a aquela recepção ao mesmo tempo que convidava os visitantes, e comitiva para o almoço que se realizaria, no Colégio Agrícola. O nosso jornal esteve na pessoa do nosso companheiro Feliciano Muniz Vieira, que fez a cobertura do transcorrer da recepção aos ilustres visitantes.

Na oportunidade, fizeram uso de palavras os srs. Mário Bení Filho, presidente do C.A.G.E.S.I. e de João Avelar dos Bartholomeu, vice-prefeito do Município.

Na celebração da mesma sentar-se os representantes diplomáticos, subscritores e ex. Paulo Torres, representante brasileiro do C.A.G.E.S.I. e de João Avelar dos Bartholomeu, vice-prefeito do Município.

gentil, ofereceu rosas às senhoras presentes do Japão e E.E.U.U.

No palácio do Centenario, sede do B.C. Commercial, foi oferecido uma recepção à comitiva, sendo, no caso, conferidas a modala homenagem do 2.º Centenario de nascimento do Patriarca da Independência aos srs. Heio V. Leite, burgomeister; industrial Nino Francisco, sócio comerciante Antônio de Filippi e ao lavrador e jornalista José Silveira da Mota Sorobim. Usaram da palavra os srs. Nakagawa, Bení Filho e D'Alva Florence. A oração de Arildo D'Alva Florence foi muito louvor às colônias estrangeiras sediadas no país, que, de mãos dadas nos nossos portos, realizam um trabalho fecundo para a grandeza da pátria brasileira. Enquando o sr. Bení Filho falou a fluzza do Patriarca da Independência como tema de suas palavras. Reação a sua situação politica e reverenciou sua cultura como geólogo, tendo o governo dado o nome André de um mineral existente em nossas terras.

Todos os oradores receberam cumprimentos efusivos pelo brilho de suas orações.

A noite, na formosa e elegante residência do sr. Governador do Município, teve lugar brilhante recepção a luzida e elegante, transformada em requintada festa noturna. Não sabemos salientar o que de mais belo havia se a fidelidade dos presentes se as sentenças com suas stultices deslustrantes.

Pouco mais tarde, a comitiva assistiu na cidade a abertura da Pinhal, festa espírita da mocidade estudantil de Pinhal e São Paulo. O desfile, ponto alto das festividades, esteve magnifico, dele participando a primeira banda de coral, os membros do Colégio Commercial, Bandas nº. 03-B.C. C., recebido com verdadeira ovacão popular que pôde-se pensar o povo vibrou e vibrou intensamente.

Terminado o desfile deu-se a comissão da Rainha Pinhal-65, srta. Maria Tereza Feury Sartori. O ato deu-se no pargão da Praça da Independência, sendo a coroação feita pela srta. da srta. Cabely, consulado americano. O céu todo azul, salpicado de estrelas oferecia cenário mais admirável que poder-se pensar. O povo vibrou e vibrou intensamente.

As festividades de sabado foram encerradas com o pomposo ball no Párcio São-Luiz, estando presentes a sociedade Pinhalense e a distinta comitiva dos consules em assistência. As festas foram encerradas com o pomposo ball no Párcio São-Luiz, estando presentes a sociedade Pinhalense e a distinta comitiva dos consules em assistência.

«O amanhecer de Domingo, foi de pranto e de tristez. Longo do co-

reções uma pulsão que pudesse apresentar uma catástrofe num amanhecer sereno e fiorentino...»

Mas... foi feita a visita à Fazenda São Filomena, de propriedade do sr. Gilberto Assunção. A comitiva percorreu toda a propriedade agrícola, ficando vivamente impressionada com o plantel de gado holandês, de raça vermelha e branca. Aos dezoito, muito simpico, bem brasileiro, foi oferecido. A srta. Sany, foi a anfitriã implacável, deixando os seus hospedes a vontade.

Não prosseguiram os visitantes com o programa traçado, diante da tragédia que sucediu toda Pinhal nesse amanhecer de domingo que, por triste coincidência, assinalava a Dia de São Cristóvão, padroeiro dos automobilistas.

«Ao pinhar o ponto final nestas notas rápidas da visita dos srs. diretores de países amigos a Pinhal, cumprimentamos o sr. Heio V. Leite pelo perfeita execução do programa traçado.»

DIÁRIOS ASSOCIADOS

É com muita sinceridade que agradecemos aos diretores, administradores e repórteres dos «Diários Associados» — «Diário da Noite» e «Diário de São Paulo», pela cessão ao nosso jornal dos clichês que ilustram a reportagem de nossa cidade, publicada em nosso município, no amanhecer de domingo último.

Ao contrade José Carlos de Andrade, da organização jornalística de Artur Azevedo, que se deu em nosso agradecimento, pelo seu empenho em realizar aquê trabalho jornalístico, que servirá de atestado expressivo a dorosa ocorrência que tanto magoou a nossa terra e a nossa gente.

Pinhal

Encorramos-nos em tais competições esportivas entre estudantes pinhalenses da cidade e da Capital.

Todos os jogos deram no Estádio Municipal grande assistência, sob entusiasmo das «torcidas».

A XIII Pinhal, foi a mais concorrida de todas.

Ofício de agradecimento

Do sr. sargento Darcy Nunes de Almeida, ex-instrutor do 1.º Batalhão de Artilharia, em virtude da atenção do ofício, em data de 16 de mês corrente: «Ao Sr. Diretor de «A Fôlha».

1 — Com o presente, quero apresentar-lhes as minhas pedidas e meus agradecimentos por motivo de minha transferência para o 1.º B. com sede em Caçapava-SP; agradecimentos estes, pela valiosa colaboração que este Tiro de Guerra recebeu por parte dessa Diretoria durante o tempo que o Tiro de Guerra de Pinhal esteve sob a minha tutela.

2 — Quero também na oportunidade, apresentar ao povo pinhalense em geral e a todos meus amigos mais íntimos, particularmente, os meus mais sinceros agradecimentos por motivo de proporcionar-me durante o tempo que aqui permaneci.

Darcy Nunes de Almeida
2.º Sargento.

O S. O. S. espera a sua cooperação, no dia 4, no festival beneficente do Clube Recreativo Bangu

Gente & Notícia

Notas da Pin-Pauli

Aconteceu
ao encanrista Nicolau Fares Guida, após a partida de xadrez, foi interrompido pelo seu filho (Compadre) — ganhou 2... não, perdeu 2... não, trouxe me-dalha 2... não; então não vai entrar no sortido do jantar.

Depois
de cada renhida disputa entre a Pin e Pauli, começam as discussões, brigas e sofismas de Paulo de slogan da referida olimpíada:
«A Pin-Pauli tem por ecópo a confraternização social e esportiva dos estudantes pinhaleenses».

Acontece que
os componentes da Pauli andam dizendo que a Pin vêem plagiando suas idéias. Quanto a isso não resta menor dúvida, inclusive a Pin, plagiou uma velha e interessante idéia da Pauli, ou seja uma «Fábrica de Estudantes».

É pitoresco
ver os elementos da Pauli na sua luta, afim de encontrarem parentes em Pinhal, para que seus atletas possam competir.

A voz de Pin-Pauli
é comandada pelos radialistas, Fernando Raimundo, José Antônio Filippi e José Benedito Barbosa.

É verdade
que algumas notas enviadas por elementos da Pauli, foram canceladas, pois é incontestável e evidentemente imparcial e o público artigos da PIN... Pauli.

Evidentemente
os atletas que hoje militam e lutam pela Pauli, quase todos já pertenceram a Pin, conclui-mos que são uma «vira-casaca».

Miss Visitante Pin-Pauli

O concurso Miss Visitante Pin-Pauli, promovido pelo Jornal de Lula, empolgou a juventude pinhaleense.

Filosofia de Motorista

Numa parábola de um F.N.M.:
«Não sou detetive, mas ando sempre na pista».
Colaboração enviada pelo leitor José Antônio Mansi.

rância, mandou expedir o presente que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado na cidade e comarca de Pinhal, Estado de São Paulo, extório do 2.º Ofício, aos 30 de junho de 1965, Eu, Haroldo Mattiazzi, Oficial Maior do subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO
José Augusto Maria

Campanha para o Hospital

Guarde e talão da Força «Luz e água a qualquer da conta», envie-o ao jornalista Vicente Miguel, no Banco Brasileiro de Descontos.

HOMENAGEM

Foram várias as homenagens póstumas prestadas pelos jornais da capital ao jornalista Edmundo Scannapele, tragicamente desaparecido.

Destacamos, uma, prestada por um dos colegas dos Diários Associados, que assim a finaliza:

Nós não perdemos o jornalista Edmundo Scannapele, para nós é tirou umas férias.
E eu completo a frase:

Eles perdem um jornalista, ou um amigo.

Passeata

Não sabemos tivemos a abertura da XIII Pin-Pauli, abrindo o desfile, o carro da rainha Maria Vitória Sertório, logo após a fanfara do Colégio Comercial, em seguida o jeep com os capis das Pin e falxas alusivas, finalizando os cartolas da Pauli e banda marcial da Força Pública.

A passeata seguiu pelas ruas principais da cidade até a praça da Praça da Independência, onde foi acessa a parva simbólica e a coroação da Rainha da XIII Pin-Pauli pela sr. Barbara Shelby, adido cultural dos Estados Unidos, presenciada por várias autoridades locais e visitantes.

Em seguida o orador José Antônio Filippi deu por aberta as festividades sociais e esportivas da magna competição estudantil.

Hasteamento de Bandeiras em frente à Prefeitura



Aspecto da solenidade, no dia 24 deste mês. (Ver 1.ª pag.)

Folha de Itapira

Organização jornalista ganha nota e valioso elemento, com esse título a Folha de Itapira presta sua homenagem ao jornalista José Carlos de Andrade, diretor do extinto jornal «O Mogiano».

Serfaria seria dizer o quanto Pinhal perdeu com o prematuro desaparecimento do jornal «O Mogiano», que sem sombrio de dúvida era um semanário moderado e bem impresso.

O jornalista José Carlos de Andrade irá colaborar com a organização que edita «O Guaraná», «A Comarca», «A Folha de Itapira» na parte redatorial e publicitária.

Curiosidade

A extinta revista Confidencial da famosa imprensa noron, publicava no inítrito um anúncio assim escrito:

«Existe alguma irregularidade onde você trabalha? Alguém desfalca? Escreva para Confidencial caixa postal 293, Rio e denunciaremos as falcatruas que existirem em sua repartição ou local de trabalho».

E não se esqueça, Confidencial, todo vê, tudo ouve e nunca silêncio.

Eliane Maria

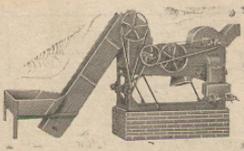
A cerônha visitou o lar do casal Hélio Zuchetto e Neusa Maria Casalschch Zuchetto e lá deixou a Eliane Maria.

Retorno

Depois de peregrinarem o sul do país, retornaram a Pinhal os jovens recém-casados Anselmo e Maria Maria.

A FOLHA não se toma em prestado, assina-se.

Debulhadores de Milho Benedetti



Toda construída de ferro e aço e fabricada em 26 tamanhos para 50, 100, 200, 300, 600 e 1000 sacas diárias. COM ALIMENTAÇÃO MANUAL E AUTOMÁTICA. Contém novas aperfeiçoamentos, visitando a METALURGICA SANTA LUZIA. Com facilidade de pagamento.

Peça demonstração sem compromisso ao fabricante:

Metalúrgica SANTA LUZIA

FUNDAÇÃO E MECÂNICA

Jayne Estevam Benedetti & Cia. Ltda.

Fabricantes de Máquinas Agropecuárias (Est. S. Paulo)

PINHAL—Telefones 2462 e 2464—Caixa Postal 35—End. Teleg. BENEDETTI

Homenagem a Pinhal

Pinhal será homenageada com a construção de um edifício que levará o seu nome.

Localizar-se-á na rua Rego Freitas perto da Praça da República.

São os seus incorporadores: Celso da Paula Machado, Dr. José Augusto Marques, Dr. Luiz Pereira de Almeida, Claudio Martins, Orlando Roque Santos.

A idéia partiu do public-relations pinhaleense Claudio Martins um dos incorporadores da construção.

Cartaz fixado no Bar Cristal

Raf-fai 400,00
Frapp Dupro 150,00
Frapp Suiçres 120,00

Folha de São Paulo

O jornalista Ali-Khan da seção, O Cabresto, da Folha de São Paulo, transcreveu outra nota dessa coluna.

O leitor Fernando Canhadas Sobrinho enviou a nota com referência às Botas 007.

Em Pinhal

Em palestra com o prefeito municipal Hélio Leite, este apresentou ao sr. Mário Beati Filho presidente da câmara, eleições que vêm prestano relevantes serviços a nossa terra.

Visitas Ilustres

Marechal do Ar Antônio Apol Neto, sr. Barbara Shelby adido cultural dos Estados Unidos, Tadabish Nakagawa e sr. Wolfgang Pfeiffer adido cultural da Alemanha, coronel Fernando Sattori Rivera adido militar da Bolívia, todos ficaram impressionados com o ícile dos festejos Pinhaleenses e com a fanfara do Colégio Comercial.

AUXILIAR a construção da Casa da Criança é obra de caridade. Não negue a sua contribuição. Deus lhe será prodígio.

Sugestão oportuna

O veredor Antônio Medeiros Batista, sugeriu a Pinhal a instituição da Taça - Júpiter para Edmundo Scannapele através dos Diários Associados organização a que pertence o saudoso jornalista.

Mês trágico

Em vista dos trágicos acontecimentos verificadas nos meses de Junho e Julho que jubileu é um mês de pouca sorte aos pinhaleenses.

26-7-24 morre em plena Revolução a filha do sr. Alípio de Souza.

30-7-24-Eduardo Staut e mais 10 pessoas.

29-7-47-Alberto Florence.

31-7-47-Dr. Francisco Flores.

31-7-48-Dr. Abelardo V. de Souza.

28-7-34-A. Zibordi.

25-6-65-Maria Aparecida Leal Casapico, Edmundo Scannapele, Sebastião Silva Marques.

Agradecimento

Isabel Fernandes D'Ávila, em cumprimento de uma vontade imposta pelo sentimento de gratidão, preceve-se das colunas do jornal de Lula, que lhe presta o pinhaleense o seu muito obrigado por muito que fez ao seu inquebrável marido Felício DAMIAO, quer durante a sua enfermidade quer depois de sua decessão, atendendo ao chamamento do céu.

Tem em seu coração os nomes de médicos, enfermeiros, e demais profissionais que tanto realizaram para, se não salvar-lhe a vida, ao menos minorar os seus padecimentos que foram cruéis.

Parentes e amigos já mais não deixaram só. Em todos os momentos eles estavam em sua cabeceira, levando a nós ambas a solidariedade humana e cristã.

A vontade do Criador foi obedecida. Mas a gratidão perdurará para sempre no íntimo de minha alma.

Que Deus os abençoe, a todos.

Pinhal, 1.º de agosto de 1965

Plantão-Farmácias - HOJE :

Mesquita
P. Moreira Cesar 61-Tel. 2171

Neres
Praça da Bandeira, 152-Tel. 2225

Presente para o Dia do Papai, só na

CASA BRASILEIRA

RUA DIREITA, 93 - TELEFONE 2144 - PINHAL

Vendas a prestações

Plantão-Farmácias - Dia B :

Rosil
R. José Bonifácio, 140-Tel. 2022

Martorano - Gobbi
Marq. do Herval 102-Fone. 2166